



O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE COSMÉTICOS

Sheila Paes Vieira (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Mariano Francisco Laplane (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A economia brasileira vem passando por um período de reestruturação industrial desde a década de 90. Uma das características desse processo é a expressiva entrada de investimentos diretos externos (IDE), o que resultou em um aprofundamento da internacionalização da indústria brasileira, acompanhado todavia de uma intensa desnacionalização. Entretanto, a análise do setor de cosméticos não condiz com a tendência observada na indústria nacional, pois demonstra que este processo não ocorreu com a mesma intensidade comparativamente aos demais setores industriais. Ao contrário, houve empresas que conseguiram firmar-se no mercado interno e também realizar importantes avanços no exterior. Os principais exemplos são a Natura e O Boticário que, através da consolidação de suas marcas e de eficientes sistemas de comercialização, foram capazes de enfrentar a concorrência das empresas estrangeiras, se modernizando e se expandindo para novos mercados internacionais. Perante esta constatação, este trabalho analisa o setor de cosméticos, enfatizando suas diferentes formas de inserção das empresas no mercado nacional e internacional, seus sistemas de comercialização, atividades em P&D, e outras questões levantadas durante o desenvolvimento do projeto. Para tal, foram selecionadas 12 empresas, nacionais e estrangeiras e de portes diferenciados, para serem analisadas e comparadas. A partir dos dados levantados tirar-se-á conclusões a respeito da evolução e participação dos diferentes ativos dessas empresas dentro do cenário de internacionalização da indústria brasileira.

Indústria de Cosméticos - Internacionalização - Indústria Brasileira